

Como ganhar ponto cheio em questões discursivas



2. (UERJ 2009)

Tanto	Mar
Sei que estás em festa, pá	Sei que há léguas a nos separar
Fico contente	Tanto mar, tanto mar
E enquanto estou ausente	Sei também quanto é preciso, pá
Guarda um cravo para mim	Navegar, navegar
Eu queria estar na festa, pá	Lá faz primavera, pá
Com a tua gente	Cá estou doente
E colher pessoalmente	Manda urgentemente
Uma flor no teu jardim	Algum cheirinho de alecrim

Chico Buarque de HOLANDA

Tantas palavras. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

A canção de Chico Buarque de Hollanda refere-se à Revolução dos Cravos, ocorrida em Portugal em 1974.

Aponte duas razões que levaram o exército português a liderar o processo revolucionário e explicita a principal consequência da Revolução dos Cravos para a política portuguesa na África.

3. (UNESP 2012)

Nunca houve um ano como 1968 e é improvável que volte a haver. Numa ocasião em que nações e culturas ainda eram separadas e muito diferentes — e, em 1968, Polônia, França, Estados Unidos e México eram muito mais diferentes um do outro do que são hoje — ocorreu uma combustão espontânea de espíritos rebeldes no mundo inteiro.

(Mark Kurlansky. 1968 – O ano que abalou o mundo, 2005.)

Indique dois movimentos de “espíritos rebeldes” ocorridos em 1968 e identifique, em cada um deles, o caráter “espontâneo” mencionado no texto.

Explique, Explícite, Caracterize e Analise

4. (FUVEST 2012) “Não parece fácil determinar a época em que os habitantes da América lusitana, dispersos pela distância, pela dificuldade de comunicação, pela mútua ignorância, pela diversidade, não raro, de interesses locais, começam a sentir-se unidos por vínculos mais fortes do que todos os contrastes ou indiferenças que os separam, e a querer associar esse sentimento ao desejo de emancipação política. No Brasil, as duas aspirações – a da independência e a da unidade – não nascem juntas e, por longo tempo ainda, não caminham de mãos dadas.”

(Sérgio Buarque de Holanda, “A herança colonial – sua desagregação”. *História geral da civilização brasileira*, tomo II, volume 1, 2ª ed., São Paulo: DIFEL, 1965, p. 9.)

- a) Explique qual a diferença entre as aspirações de “independência” e de “unidade” a que o autor se refere.
- b) Indique e Caracterize ao menos um acontecimento histórico relacionado a cada uma das aspirações mencionadas no item a).
5. (UFMG 2007) Na primeira metade do século XX, nas suas relações com a América Latina, os Estados Unidos implementaram, em diferentes contextos, políticas diversas: o Big Stick e a Política da Boa Vizinhança.
1. Explícite duas características de cada uma dessas doutrinas.
- a) Big Stick
- b) Política da Boa Vizinhança
2. Analise o contexto em que cada uma dessas doutrinas foi implementada.
- a) Big Stick
- b) Política da Boa Vizinhança

6. (UNICAMP 2013)



Adriaen van de Venne. A pesca de almas (1614). Rijksmuseum, Amsterdã, Holanda. Detalhe.

- a) A imagem representa a disputa entre calvinistas e católicos. Como estão representados os calvinistas na obra do artista holandês?
- b) **Explique** a importância econômica da Holanda como potência marítima no contexto europeu do século XVII.

Identifique e Justifique

7. (FUVEST 2011 – Adaptada) Considere as seguintes charges.



Fonte: Augusto Bandeira, *Correio da Manhã*, 14/07/1963 (esq.) e Biganti, *O Estado de S. Paulo*, 09/02/1964 (dir.).
Imagens extraídas de: Rodrigo Patto Motta, *Jango e o golpe de 1964 na caricatura*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006, p.98 e 165.

Essas charges foram publicadas durante a presidência de João Goulart (1961-1964). Cada charge apresenta uma crítica a um determinado aspecto do governo de Goulart.

Identifique esses dois aspectos.

8. (UNESP 2012)

“Noite após noite, quando tudo está tranquilo
E a lua se esconde por trás da colina,
Marchamos, marchamos para realizar nosso desejo.
Com machado, lança e fuzil!
Oh! meus valentes cortadores!
Os que com golpes fortes
As máquinas de cortar destroem.
Oh! meus valentes cortadores! (...)”

(Canção popular inglesa do início do século XIX. Citada por: Luzia Margareth Rago e Eduardo F. P. Moreira. O que é Taylorismo, 1986.)

A canção menciona os “quebradores de máquinas”, que agiram em muitas cidades inglesas nas primeiras décadas da industrialização.

Alguns historiadores os consideram “rebeldes ingênuos”, enquanto outros os veem como “revolucionários conscientes”. **Justifique** as duas interpretações acerca do movimento.

9. (UERJ 2011)

Durante os últimos três meses, visitei uns vinte estados deste belo país extraordinariamente rico. As estradas do oeste e do sudoeste pululam de pessoas famintas pedindo carona. As fogueiras dos acampamentos dos desabrigados são visíveis ao longo de todas as estradas de ferro. Os fazendeiros estão sendo pauperizados pela pobreza das populações industriais, e as populações industriais, pauperizadas pela pobreza dos fazendeiros. Nenhum deles tem dinheiro para comprar o produto do outro; consequentemente há excesso de produção e carência de consumo, ao mesmo tempo e no mesmo país.

Relato feito em 1932 por Oscar Ameringer à Câmara dos Representantes dos Estados Unidos. Adaptado de MARQUES, A. M. et al. *História contemporânea através de textos*. São Paulo: Contexto, 1990.

O depoimento acima faz referência a efeitos da Crise de 1929 para a sociedade norte-americana. **Apresente** dois fatores que contribuíram para deflagrar essa crise e cite seu principal desdobramento para a economia europeia naquele momento.

10. (UFJF 2011)

Observe a imagem abaixo:



Disponível em: <www.culturabrasil.pro.br/neocolonialismo.htm>. Acesso em: 13 set. 2010.

O mapa retrata a África partilhada por países europeus em um processo conhecido como imperialismo. Relacione os impactos desse processo sobre as origens da Primeira Grande Guerra Mundial.

Gabarito

- 1.** O Princípio da Legitimidade, base da tentativa de Restauração do Antigo Regime, implicou a dissolução da Confederação do Reno, o retorno ao poder das dinastias europeias, destronadas durante a expansão napoleônica, além da reorganização do mapa europeu, que levou em consideração os direitos das dinastias tradicionais e restaurou fronteiras anteriores a 1791. Com isso, a aristocracia europeia, antes aterrorizada com a divulgação dos ideais liberais franceses, assume aparentemente o controle político da Europa e de seus domínios coloniais.

Nas colônias espanholas, entretanto, a aplicação desse princípio busca frear os processos de autonomia que haviam se instalado na região após a invasão francesa da metrópole, no início do século XIX. A possibilidade do retorno ao pacto colonial levou à rebelião diferentes setores das aristocracias coloniais que, organizadas em cabildos livres, comandaram as lutas pela independência dos vice-reinos espanhóis na América.

(Revista Uerj)
- 2.** A insistência do regime do Estado Novo português em manter o sistema colonial provocou um profundo desgaste tanto interno quanto externo. A permanência da guerra colonial e a recusa dos governos Oliveira Salazar e Marcelo Caetano em negociar uma saída pacífica para a crise corroeram a economia portuguesa. Ao mesmo tempo, jovens que se recusavam a prestar o serviço militar migravam para outros países da Europa e para o Brasil. Nas Forças Armadas, reivindicações de caráter corporativo assumiram gradativamente conotações políticas, sobretudo na defesa do fim da guerra e da independência das colônias. A Revolução dos Cravos, liderada por militares do Exército, acabou por ocasionar o fim do antigo sistema colonial, com a imediata independência de Angola, Moçambique, Guiné, Cabo-Verde e São Tomé e Príncipe.

(Revista Uerj)
- 3.** Entre os vários movimentos podemos citar:

Primavera de Praga na Tchecoslováquia: estudantes e trabalhadores reivindicavam mais liberdade e criticavam o autoritarismo da URSS.

Maio de 1968 na França: nascido a partir do movimento estudantil e inicialmente não vinculado a formas tradicionais de organização política, criticava os valores burgueses e a sociedade de consumo.

Passeata dos Cem Mil no Brasil: uma das primeiras manifestações contra o regime militar brasileiro, voltando-se principalmente contra as imposições às liberdades individuais provenientes dos primeiros atos institucionais.

Manifestações contra a Guerra do Vietnã: o intervencionismo norte-americano no país asiático passa a ser questionado devido ao elevado número de mortos e os custos da guerra.

4. a) Os primeiros movimentos de emancipação frente à metrópole surgiram com força ainda no século XVIII e foram fortemente influenciados pela percepção de que a exploração portuguesa impedia o desenvolvimento, assim como pelos ideais iluministas, mas nesse momento não havia a preocupação em discutir a unidade territorial. No princípio do século XIX, a ideia de unidade era rejeitada, pois as elites regionais, principalmente do nordeste, defendiam uma situação de autonomia ou mesmo de separação em relação ao restante do Brasil.
- b) diversos movimentos separatistas podem ser destacados. O mais conhecido, a “Inconfidência Mineira”, liderado pela elite econômica e intelectual da região, que vivia a decadência da mineração e os abusos da política lusitana desde a implantação da derrama. Quanto à questão da unidade territorial, devemos destacar a Confederação do Equador, no nordeste, contra a centralização e autoritarismo do imperador D. Pedro I, pretendeu a formação de um Estado independente na região inspirado em ideais republicanos.
5. I - a) A Política do Big Stick, formulada pelo presidente norte-americano Theodore Roosevelt no início do século XX, em relação à política dos Estados Unidos no continente americano, serviu de justificativa para diversas intervenções militares na América Latina sob a alegação de que houvesse "ordem" no continente, e tinha como finalidade a defesa dos interesses de empresas e bancos norte-americanos nos países onde houve intervenções.
- b) Implementada pelo presidente Franklin Roosevelt, a Política da Boa Vizinhança caracterizou-se pela substituição das intervenções militares por uma política de aproximação dos Estados Unidos com os países latino-americanos. Tal aproximação se daria pela ajuda à industrialização e pelo do intercâmbio cultural.
- II- a) A política do Big Stick pode ser situada na política imperialista dos Estados Unidos no século XIX em relação à América Latina como continuidade da Doutrina Monroe, a qual especificava que os Estados Unidos da América deveriam assumir o papel de polícia internacional no hemisfério ocidental.
- b) Num cenário de recuperação econômica posterior à Grande Depressão e que antecedia a Segunda Guerra Mundial, a Política da Boa Vizinhança buscava construir uma imagem positiva dos Estados Unidos junto aos governos da América Latina, uma vez que rancores devido às constantes intervenções militares e a aproximação do regime

nazista junto a governos latino-americanos, representavam ameaças à expansão do capital norte-americano no continente.

6. a) São representados com uma indumentária típica de ordens religiosas. A uniformidade das roupas sugere uma ausência de hierarquia, uma característica do calvinismo. A simplicidade faz parte do recurso estilístico utilizado pelo artista na representação do ideário calvinista, o que pode simbolizar a modéstia, a clareza e o apreço pelo trabalho.
b) A classe mercantil holandesa se notabilizou pela eficácia na elaboração e na constituição de companhias marítimas de comércio, como por exemplo a Companhia das Índias Ocidentais (WIC). A Holanda se tornou a maior potência marítima de fins do século XVI e início do século XVII até sofrer graves derrotas em guerra com a Inglaterra.
7. A charge crítica um aspecto do governo João Goulart, que foi comum dos governos populistas a partir da década de 1950: a inflação. A inflação fez com que o poder do estado diminuísse na questão do desenvolvimento social. Para conter o avanço da inflação, os governantes tiveram que reduzir os salários e congelar os preços, impossibilitando João Goulart, por exemplo, de colocar em prática seu plano de aumentar o salário mínimo. Além dessa crítica, a charge numero 2 ironiza o fato de João Goulart ser próximo as ideias de esquerda, devido a adoção das reformas de base.
8. As duas interpretações sobre o momento ludita são contraditórias porém se aproximam quando tentam enfatizar que o movimento inglês foi uma revolta. A ingenuidade dos operários se dá quando os mesmos identificam como causa do problema da exploração, o uso das máquinas, o que Marx depois desconsideraria afirmando que a causa da exploração era a ação do empresariado. Porém, também podem ser considerados conscientes pois as máquinas são responsáveis pela geração do lucro a classe do capital.
9. Entre os efeitos da Primeira Grande Guerra (1914-1918), assistiu-se à expansão da economia norte-americana, traduzida não só no crescimento de sua produção agrícola e industrial, como também na presença de investimentos e empréstimos em outros países, como os europeus, carentes de recursos para as obras de reconstrução. Em finais da década de 1920, os sinais de superaquecimento da economia norte-americana já se apresentavam no descompasso, cada vez maior, entre capacidade de produção e sua respectiva absorção pelo mercado, fato agravado pela recomposição do crescimento de economias europeias. Nesse quadro de colapso iminente, os principais fatores que deflagraram a Crise de 1929 foram a especulação financeira, que culminou com a quebra da Bolsa de Nova York, e a superprodução agrícola e industrial, concomitantemente à desaceleração do consumo.

A centralidade da Bolsa de Nova York no mercado financeiro internacional contribuiu para que os problemas da economia dos EUA afetassem outros países que, por diversos motivos, dependiam dos seus capitais e investimentos. Houve, por exemplo, no caso dos países europeus, a falência de empresas prejudicadas pelo repatriamento de capitais norte-americanos. A queda do dólar abalou outras moedas, causando desvalorização monetária e inflação, problemas agravados pelas falências e pelo desemprego. Nascida das contradições do desenvolvimento dos EUA, a Crise de 1929 tornou-se mundial e um divisor de águas na história do capitalismo no século XX.

(Revista Uerj)

- 10.** A relação entre a expansão imperialista e o início da I Guerra Mundial é, principalmente, de caráter econômico. A expansão e consequente partilha do continente gerou disputas mercadológicas que foi capa de gerar antagonismos na Europa no princípio do século XX.